

KIT PARA ENTEROCOCOS

Indicações:

Os estreptococos alfa hemolíticos ou não hemolíticos podem formar parte do grupo D da classificação de Lancefield. A capacidade de hidrolisar a esculina em presença de bile é uma característica de todos os estreptococos do grupo D e do gênero enterococo. Por outro lado, somente os enterococos são capazes de se multiplicar em caldo tripticaseína de soja acrescido de 6,5% de NaCl. A partir das características até aqui descritas, pode ser feito o diagnóstico presuntivo do grupo D de estreptococos e de enterococos. Os testes do Kit para Enterococos associados ao PYR Test (PROBAC) permitem a identificação de *Enterococcus* spp. A identificação dos *Streptococcus* spp (alfa e beta hemólise) isolados na prática clínica necessita das provas de optoquina ou bacitracina e CAMP Test para sua identificação.

Procedimento:

- **Teste de bile esculina:** semear o ágar inclinado em profundidade e superfície. Incubar durante um período de até 4 dias a 37°C.
- **Teste em NaCl 6,5%:** inocular o caldo com a colônia em estudo.

Leitura e Interpretação:

- **Teste de bile esculina:** o aparecimento de cor preta no meio indica a hidrólise da esculina.
- **Teste em NaCl 6,5%:** a acidificação do meio (variação da cor púrpura para amarelo) indica crescimento bacteriano e teste positivo. Eventualmente, a turvação do meio sem mudança de cor também indica um teste de NaCl positivo.

Bile esculina (+) e NaCl (+) = gênero enterococo.

Bile esculina (+) e NaCl (-) = estreptococo grupo D, não enterococo. Aqui, tratando-se de amostras de origem humana, o diagnóstico mais provável é *Streptococcus bovis*.

Observação: Raras cepas de *Streptococcus Grupo Viridans* dão um teste de bile esculina positivo e são capazes de crescer em caldo tripticaseína de soja acrescido de NaCl 6,5%.

Precauções: Após o uso, o produto deverá ser descartado seguindo-se as normas vigentes de resíduos de serviços de saúde.

Apresentação: Caixa com 48 tubos para 24 testes. **Validade:** 6 meses.

Conservação: Manter em temperatura ambiente entre 10° e 25°C (local fresco).

Referências bibliográficas:

1. Lennette, E. H.; Balows, A.; Hausler, W. J.; Shadomy, H. J. - Manual of Clinical Microbiology. American Society for Microbiology, Washington, D.C., 1985.
2. Koneman, E. W.; Allen, S. D. et al: Color Atlas and Textbook of Diagnostic Microbiology, 6th Edition. J. B. Lincott Company, Philadelphia, 2006.

SOMENTE PARA USO DIAGNÓSTICO "IN VITRO"

Rev: 02

PROBAC DO BRASIL Produtos Bacteriológicos Ltda.

Rua Jaguaribe, 35- Santa Cecília - São Paulo - SP - CEP 01224-001

Fone: 55 11 3367 - 4777 - Fax: 55 11 3223 - 8368

CNPJ 45.597.176/0001 - 00 - Insc. Est. 110.485.842.111

Site: www.probac.com.br E-mail: probac@probac.com.br